AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE GADO DE CORTE EM PASTAGEM CULTIVADA "IRRIGADA"

Carlos Alberto Xavier Fernandes[1] Roberto Machado Braz [2]; Alex Fabiano Fernandes Gomes [3]; Antônio Candido Barcellos de Souza [3] Claudio Raul Pereda Barboza [4]; Eloi Luft [3] ; Laise Asconavieta Har[4;] Júlio José Centeno da Silva [5] .

INTRODUÇÃO

No Estado do Rio Grande do Sul a pecuária de leite e corte tem suas origens com a chegada do imigrante e a colonização. A ocupação se deu de forma a domesticar o gado existente e a introdução de raças vindas com a ocupação.

O território ocupado predominava com grandes extensões de terra e a presença de campos "finos" e vegetações baixas.

Os locais buscados para as produções primárias se caracterizavam por coxilhas suaves a terrenos com topografia ondulada, basicamente em regiões de formações geológicas de basaltos, restando às áreas de várzea para serem manejadas por sistemas de irrigação por inundação contínua.

Práticas alternativas desde a produção em sistema extensivo de campo, passando pelo piqueteamento introduzidas por culturas europeias denominadas "Pastoreio Racional Voisin[6]", cujo sistema racional de manejo de pastagem que preconiza a divisão da área de pasto em várias parcelas, onde, na mesma, são fornecidos água e sal mineral. Além disso, os pastos são manejados de tal forma que, aumentam sua produtividade, até o confinamento integral dos rebanhos se baseando a alimentação em ofertas de rações balanceadas e visando à redução da idade ao abate, aumento da taxa de desfrute e ajuste da oferta de forragem na propriedade.

No Rio Grande do Sul o uso da irrigação para pastagens utilizadas na pecuária na forma de sulcos ainda é pouco expressiva, mas estudos existentes denotam que esse sistema gera uma economia significativa no volume total de água consumida por ciclo, o que representa diminuição do consumo médio de água pela propriedade e propicia incrementos nas produções com sistemas de irrigação por inundação continuada com a cultura do arroz, viabilizando incrementos na receita final da propriedade.

---

[1] Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SMAPA;
[2] Engenheiro Agrônomo – Coordenador do Departamento Técnico Agropecuário – DTA;
[3] Engenheiro Agrônomo do DTA;
[4]Zootecnista do DTA;
[5] Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

[6] O nome é dado em homenagem ao pesquisador francês André Voisin falecido em Janeiro de 1965

Além da economia de água, esse sistema de irrigação permite implantar a cultura em áreas antes utilizadas por arroz, facilitando inclusive a implantação de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária, bem como a rotação de culturas como a soja, o milho e pastagens.

OBJETIVO

Este trabalho visa avaliar o desempenho de gado de corte em pastagem cultivada “irrigada” em área tradicionalmente utilizada por arroz irrigado por inundação, com cultivo em camaleões irrigados, visando à utilização em sistemas irrigados de Integração Lavoura-Pecuária.

HISTÓRICO DA ÁREA

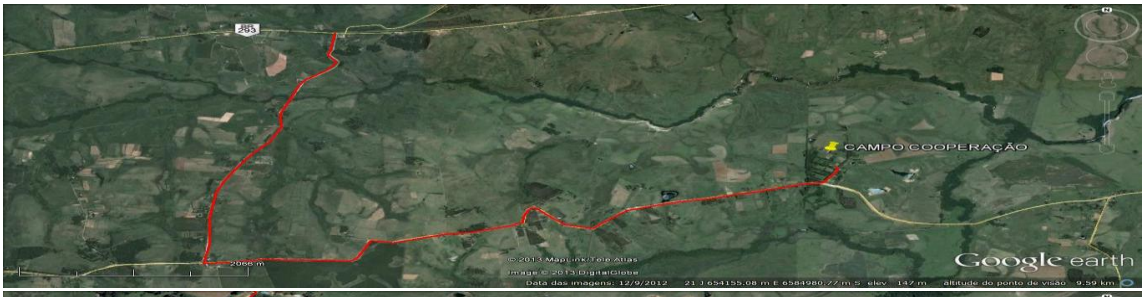
A área possuía cultivos anteriores, tendo sido cultivada com arroz irrigado nos moldes tradicionais via arrendamento com terceiros.

Antes do inicio dos trabalhos do projeto de avaliação estava sendo explorado a área de campo nativo com bovinos de corte.

Foi iniciado trabalho em dezembro de 2010, dentro do Programa águas para o desenvolvimento – PAD com a Associação dos Usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria – AUSM, a Prefeitura Municipal de Santana do Livramento que disponibilizou a área para implantação de Unidade Demonstrativa - UD e acompanhamento técnico da EMBRAPA Pecuária Sul de Pelotas.

LOCALIZAÇÃO

A área está inserida na propriedade da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento, explorada pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SMAPA, denominada de “CAMPO MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO”, na localidade Florentina, seguindo a Estrada Adalgísio Ferreira por 12km – 1º distrito Livramento, mapa abaixo.



MATERIAL E MÉTODOS

A avaliação foi conduzida na safra 2012/13 com início dos trabalhos em área de várzea, em solo Argisolo Vermelho Distrófico Arênico, imperfeitamente drenado, de textura arenosa, com formações de camaleões irrigados com condução de água de barragem de reservação por gravidade, no Campo de Cooperação da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento - RS.

Área utilizada	O preparo do local envolveu
5 hectares	- Análise do solo; - Preparo do solo pela patrulha agrícola envolvendo; - Lavração com grade aradora; - Confecção dos camaleões com arado de disco e gradagem com grade niveladora.

*Os camaleões foram montados com largura de 1,40m e 0,40m entre as linhas de camaleões;

Foi realizada aplicação de calcário dolomítico, sendo usadas 2,5 toneladas por hectare.

Tabela 1: Demonstra as cultivares forrageiras utilizadas, sendo estas semeadas a lanço, consorciadas. As sementes das espécies leguminosas foram inoculadas com rizóbium específico, sendo a semeadura realizada em 26/10/2012.

Cultivares	Densidade de Semeadura	Adubação de Base 350 kg/ha Formulação 5-20-20
Azevém	25 Kg	
Trevo Branco	2 Kg	
Cornichão	8 Kg	

Foram escolhidos 11 animais de tamanho e peso aproximado (média de 322kg/cab), destes 11 animais 6 foram definidos como tester's, sendo: 2 dos mais leves, 2 dos de peso médio, 2 dos mais pesados.

A 1ª entrada dos animais na pastagem foi em 10/08/2012.

Foram avaliados:

- Matéria seca disponível – MSD;
- Lotação de rebanho viável para a área;
- Ganho de peso animal por unidade de área.

Para determinação da disponibilidade de MS foram instaladas 2 gaiolas para monitoramento do índice da taxa de crescimento foliar.

Foram feitos cortes de amostras de 0,25 m² de pastagem a cada 28 dias com 30 amostras, sendo 15 para pesagem e 15 para análise visual, após foi realizada a pesagem da matéria verde, sendo extraídas 100 gramas para secagem com uso de micro-ondas.

Para os cálculos foi aplicada a fórmula abaixo

$$\frac{2.027 \text{ kg MS/ha} + (28 \text{ dias} \times 25\% \text{ TC})}{28 \text{ dias}} =$$

RESULTADOS

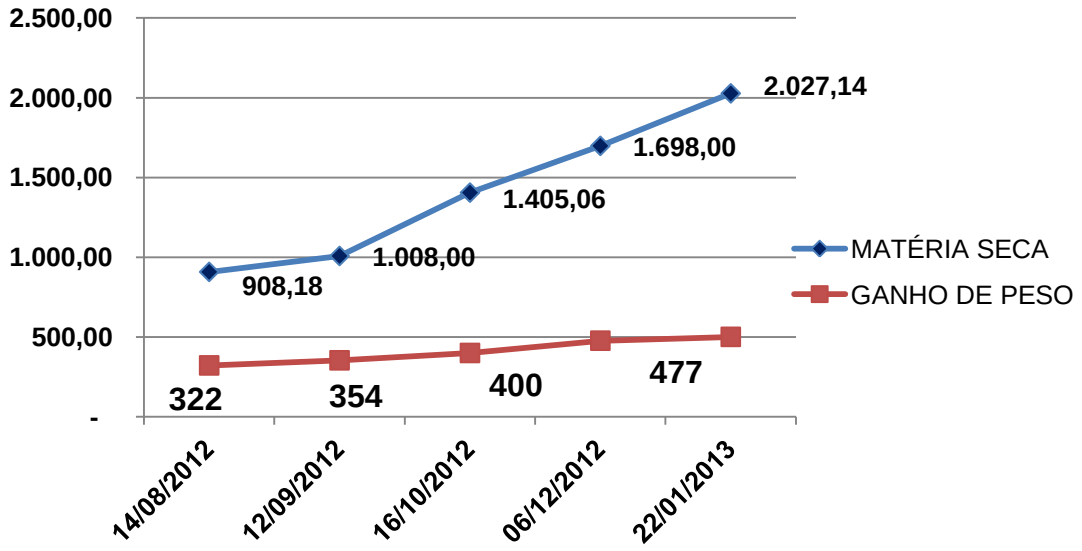


Gráfico 1: Relação de matéria seca disponível e o ganho de peso. Santana do Livramento, RS. Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS. 2012-2013.

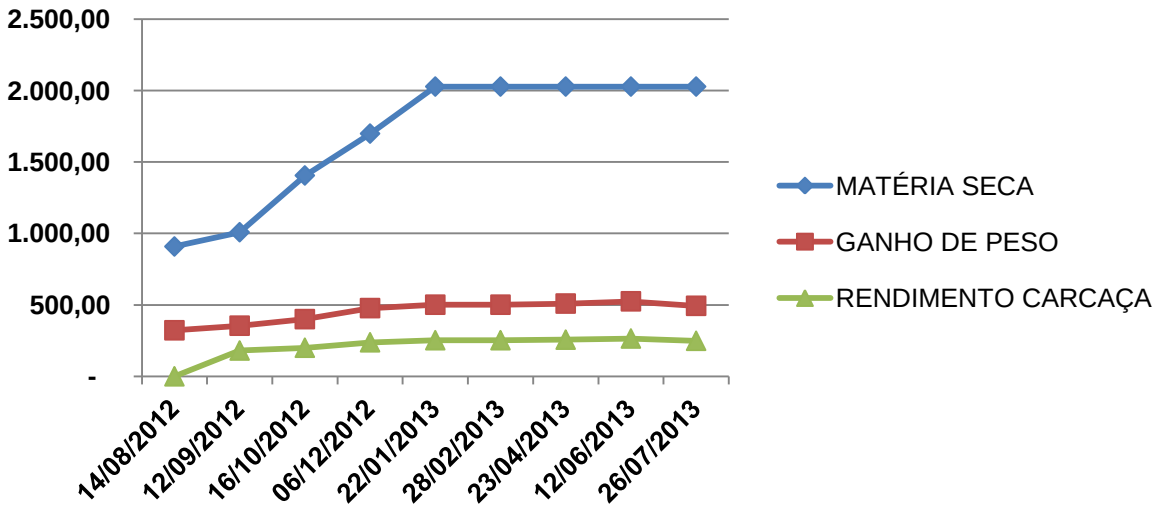


Gráfico 2: Produção de matéria seca disponível x ganho peso x rendimento de carcaça. Santana do Livramento, RS. Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS. 2012-2013.

Tabela 2 - Tabela Controle. Santana do Livramento, RS, Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS. 2012-2013.

EVENTOS - DATA	14/08/2012	12/09/2012	16/10/2012	06/12/2012
1- MATÉRIA SECA	908,18	1.008	1.405,06	1.698,00
2- GANHO DE PESO	322	354	400	477
3- RENDIMENTO DE CARCAÇA	-	180,54	200	238,04

	22/01/2013	28/02/2013	23/04/2013	12/06/2013	26/07/2013
1	2.027,14	2.027,14	2.027,14	2.027,14	2.027,14
2	501	501	508,93	524,71	493,06
3	252,5	252,5	256,5	264,45	248,5

Tabela 3 – Entidades beneficiadas com a doação de carnes oriundas do projeto de avaliação desempenho de gado de corte em pastagem cultivada “irrigada”. Santana do Livramento, RS, Embrapa Clima Temperado. Pelotas, RS. 2012-2013.

ITEM	ENTIDADE
1	REFEITÓRIO PÚBLICO
2	LAR DAS MENINAS
3	APAE
4	ASSANDEF
5	S.I.A.N. – ASILO MARIO MOTA
6	ASILO SEBASTIÃO PERES
7	CENTRO BENEFICENTE ABIGAHIR
8	CONFERÊNCIA SÃO VICENTE DE PAULO
9	CRECHE SANTA ELVIRA
10	LEGIÃO DA CRUZ – CIDADE DE MENINOS
11	COMUNIDADE TERAPÊUTICA RENASCER
12	CHECHE PAI SETE
13	CENTRO DE CONVIVÊNCIA – C.A.P.S.

CONCLUSÕES

Obteve-se ganho de peso médio de 1,080kg/dia/animal.

O período envolvido no projeto manteve chuvas regulares e não foi necessária a demanda com irrigação, mantendo-se os sulcos com umidade adequada para o pleno desenvolvimento vegetativo.

O experimento deverá ser repetido para a ampliação de dados e detalhamento envolvendo o custo/benefício ao produtor rural.

No segundo ano, deverá ser realizado uma segunda área como testemunha, com acompanhamento técnico da EMBRAPA para formatação com metodologia experimental.